

Casa Espírita

Juiz de Fora - MG
07-07-1947

17

Na Lembrança dos Mortos

Das sombras, onde a Morte se levanta
— Enlutada madona do poente —
Também procede a luz resplandecente
Da verdade imortal, profunda e santa.

No túmulo, o mistério se agiganta,
Torturando a razão desfalecente...
Em seu portal, o Sol volta ao nascente
E a vida generosa brilha e canta.

Oh! ciência, que sondas de mãos cegas,
Em vão procuras Deus! debalde negas!...
A miséria de luz é o teu contraste.

Além da morte, encontrarás, chorando,
O quadro doloroso e miserando
Dos monstros pavorosos que criaste.

ANTHERO DO QUENTAL